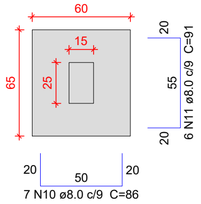
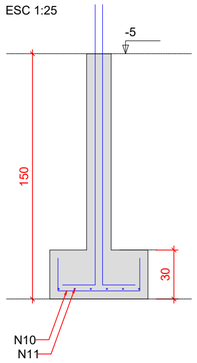
PB1=PB2=PB3=PB4=
=PB5=PB6=PB7=PB8=
=PB9=PB10

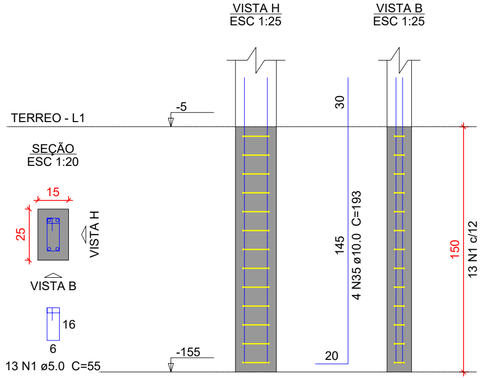
SB1=SB2=SB3=SB4=SB5=SB6=SB7=SB8=SB9=SB10

PLANTA
ESC 1:25




CORTE
ESC 1:25




## Relação do aço

10xSB1

| AÇO | N | DIAM (mm) | QUANT | C.UNIT (cm) | C.TOTAL (cm) |
|---|---|---|---|---|---|
| CA60 | 1 | 5.0 | 130 | 55 | 7150 |
| CA50 | 10 | 8.0 | 70 | 86 | 6020 |
| | 11 | 8.0 | 60 | 91 | 5460 |
| | 35 | 10.0 | 40 | 193 | 7720 |

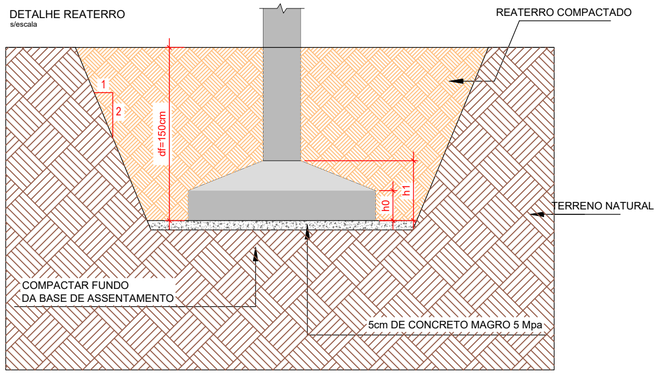
## Resumo do aço

| AÇO | DIAM (mm) | C.TOTAL (m) | PESO + 10 % (kg) |
|---|---|---|---|
| CA50 | 8.0 | 114.8 | 49.8 |
| | 10.0 | 77.2 | 52.4 |
| CA60 | 5.0 | 71.5 | 12.1 |

| PESO TOTAL (kg) | |
|---|---|
| CA50 | 102.2 |
| CA60 | 12.1 |

Volume de concreto (C-35) = 1.62 m³
Área de forma = 17.1 m²

DETALHE REATERRO
s/escala




## NOTAS GERAIS

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, EXCETO ONTE INDICADO DE OUTRA FORMA. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA BEM COMO AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADOS E ACEITOS PELO RESPONÁVEL TECNICO DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO;
2. MATERIAIS FUNDAÇÃO:
   AÇO CA-50
   CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C35 (fck = 35 MPa)
   RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,6
   DIÂMETRO MAXIMO DO AGREGADO GRAÚDO: 19 mm;
3. MATERIAIS CONTENÇÃO:
   AÇO CA-50
   CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C30 (fck = 30 MPa)
   RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,55
   DIÂMETRO MAXIMO DO AGREGADO GRAÚDO: 19 mm;
4. VERIFICAR ARMADURAS DE ARRANQUE
5. COBRIMENTO MÍNIMO:
   SAPATAS: 4,5 cm
   PILARES EM CONTATO COM SOLO: 4,5 cm
   CONTENÇÃO E RADIER: 4,0 cm
6. AS BARRAS DE AÇO DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS DE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA, RETIRANDO-SE AS ESCAMAS EVENTUALMENTE DESTACADAS POR OXIDAÇÃO. AINDA: AS BARRAS EXCESSIVAMENTE DANIFICADAS DEVERÃO SER DESCARTADAS;
7. JUNTAS DE CONCRETAGEM: QUANDO O LANÇAMENTO DO CONCRETO FOR INTERROMPIDO E, ASSIM, FORMAR-SE UMA JUNTA DE CONCRETAGEM, DEVE-SE, ANTES DE INICIAR O LANÇAMENTO DO CONCRETO FRESTO, REMOVER A NATA E LIMPAR A SUPERFÍCIE DA JUNTA. DURANTE A CONCRETAGEM O CONCRETO DEVERÁ SER PERFEITAMENTE ADENSADO ATÉ A SUPERFÍCIE DA JUNTA;
8. TODAS AS ESTRUTURAS EM CONTATO COM O SOLO DEVEM SER ISOLADAS COM UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO DE NO MÍNIMO 5 cm (TRAÇO USUAL 1:8) ENTRE O SOLO E A ESTRUTURA;
9. O SOLO SOBRE AS SAPATAS DEVE SER COMPACTADO;
10. TODOS OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO ESTRUTURAL REFEREM-SE AO NÍVEL 0.00 DO PROJETO ARQUITETÔNICO;
11. ESCORAMENTO E FORMAS DEVEM SER RETIRADOS SEM CHOQUES EXCESSIVOS.

| REV | DATA | CONTEÚDO | REV | DATA | CONTEÚDO |
|---|---|---|---|---|---|
| R00 | 07/10/2026 | EMISSÃO INICIAL | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Nome do Empreendimento
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) - TIPO 02

Murilo Matos Conceição

Endereço do Empreendimento
ESTRADA QUE LIGA A ALDEIA PAMBU AO POVOADO JATOBÁ, ABARÉ/ BA

Disciplina
FUNDAÇÃO

Título do desenho
DETALHAMENTO DAS SAPATAS DA EDÍCULA

Etapa
PROJETO EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE
CONCREMAT | MEP

**Projetista e coordenador**
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
FONE (21) 3535-4131

**Responsável Técnico pelo Projeto Executivo**
MURILO MATOS CONCEIÇÃO
Engenheiro CREA/BA nº 3000089290

Especialidade: EST
Prancha: 04/05
Revisão: R00
Escala: INDICADA

A3_est (630 X 297 mm)